

SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA DE PROVAS E TÍTULOS PARA COMPOSIÇÃO DE BANCO DE PROFESSORES TEMPORÁRIOS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Prova de Conhecimentos Básicos:

LÍNGUA PORTUGUESA
RACIOCÍNIO LÓGICO

+

Prova de Conhecimentos Específicos

LÍNGUA ESPANHOLA

Local de Prova:

Documento:

Nº da Inscrição:

Data: 22/05/2016

Duração: 3 Horas

Início: 9h | Término: 12h

Nome completo legível:

Assinatura do Candidato

Leia com atenção e siga rigorosamente estas instruções:

1. Examine se a prova está completa e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 30 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 30 questões com cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando-a na folha-resposta. Utilize somente caneta de tinta azul ou preta, pintando completamente o quadrinho referente a sua resposta, como no modelo abaixo:

Exemplo:

A B C D E

3. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis e/ou marcação de mais de uma letra.
4. A folha-resposta não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora do espaço destinado às respostas.
5. Verifique se o seu nome e o número de inscrição estão corretos na folha-resposta. Se houver erro, comunique-o ao aplicador de sala. **Não esqueça de assinar a folha-resposta no verso.**
6. Durante a prova, é vetado o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A fraude ou tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que desclassificarão o candidato.
7. Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua de cálculo, dicionário, máquina de calcular, relógio, aparelho celular e outros similares eletrônicos; bem como qualquer outro material de consulta.
8. Ao terminar, entregue ao aplicador de sala a prova e a folha-resposta assinada, que é o único documento válido para correção.

Conhecimentos Básicos: LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 10.

1 Normalmente, a noção de avaliação é reduzida à medição de competências e habilidades
2 que um estudante exhibe ao final de um determinado período ou processo de aprendizagem. Vista
3 assim, a avaliação é uma forma de se verificar se o estudante aprendeu ou não o conteúdo
4 ensinado. Embora isso possa fazer parte do conceito de avaliação, ela é mais ampla e envolve
5 também outras esferas da sala de aula.

6 É sabido, por exemplo, que o professor procura respaldo na avaliação para exercer o
7 controle sobre o comportamento dos estudantes na sala de aula. Isso acontece porque a sala de
8 aula isolou-se tanto da vida real que os motivadores naturais da aprendizagem tiveram que ser
9 substituídos por motivadores artificiais, entre eles a nota. Assim, o estudante estuda apenas para
10 ter uma nota e não para ter suas possibilidades e leitura do mundo ampliadas. Isso, é claro, limita
11 os horizontes da formação do estudante e da própria avaliação. O poder de dar uma nota não
12 raramente é usado para induzir subordinação e controlar o comportamento do estudante em sala.

13 Além disso, nem sempre o professor avalia apenas o conhecimento que o estudante
14 adquiriu em um determinado processo de aprendizagem, mas também seus valores ou atitudes.
15 Dessa forma, ao conceituarmos a avaliação escolar, realizada nas salas de aula, devemos levar
16 em conta que são vários os aspectos incluídos nesta definição: o conhecimento aprendido pelo
17 estudante e seu desenvolvimento, o comportamento do estudante e seus valores e atitudes.
18 Alguns desses aspectos são avaliados formalmente (em provas, por exemplo), mas outros são
19 avaliados informalmente (nas conversas com os estudantes, no dia a dia da sala de aula).
20 Investigar, portanto, como está ocorrendo a avaliação em sua sala de aula – considerando os
21 aspectos formais e informais – pode ser um bom começo para aprimorar as práticas avaliativas
22 usadas.

23 Em decorrência desses aspectos informais, avaliamos muito mais do que pensamos
24 avaliar. Nas salas de aulas, estamos permanentemente emitindo juízos de valor sobre os
25 estudantes (frequentemente de forma pública). Esses juízos de valores vão conformando
26 imagens e representações entre professores e estudantes, entre estudantes e professores e
27 entre os próprios estudantes. Devemos ter em mente que, em nossa prática, não estamos
28 avaliando nossos estudantes e crianças, mas as aprendizagens que eles realizam.

Fonte: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do. *Indagações sobre currículo: currículo e avaliação*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 24. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

01. Nesse texto, defende-se a tese de que

- a) a avaliação colabora para justificar o comportamento dos estudantes.
- b) a avaliação é mais ampla que a medição de competências e habilidades desenvolvidas.
- c) a escola cria juízos de valor que são disseminados pelos professores e estudantes.
- d) os professores devem considerar o conhecimento que o estudante adquiriu durante um período.
- e) os juízos de valor são um bom começo para a revisão das práticas adotadas pelos professores.

02. De acordo com esse texto, é necessário investigar como a avaliação escolar observa

- a) a atribuição de notas aos estudantes nas provas de aferição de conhecimentos.
- b) a construção de juízos de valor por parte dos discentes e educadores.
- c) as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes.
- d) o desenvolvimento comportamental de cada estudante individualmente.
- e) os aspectos formais e informais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

03. No trecho “...que um estudante exhibe ao final de um determinado período...” (linha 2), a palavra em destaque refere-se

- a) a competências e habilidades.
- b) a determinado período.
- c) à noção de avaliação.
- d) a um estudante.
- e) ao processo de aprendizagem.

04. Sobre a acentuação gráfica de algumas palavras do texto, podemos afirmar **corretamente**:

- a) As palavras “competências”, “próprios” e “vários” não são acentuadas pela mesma regra.
- b) As palavras “substituídos”, “incluídos” e “juízos” obedecem à mesma regra de acentuação.
- c) As palavras “pública” e “prática” recebem acento por serem paroxítonas terminadas em a.
- d) As formas verbais “está” e “é” são acentuadas por obedecerem à mesma regra de acentuação.
- e) As palavras “além” e “também” são acentuadas, mas obedecem a regras diferentes.

05. Assim como **avaliação** e **subordinação**, grafam-se, corretamente com Ç, as palavras:

- a) aparição e submissão.
- b) opreção e permissão.
- c) pretensão e dispersão.
- d) retenção e exceção.
- e) apreensão e compreensão.

06. O verbo **induzir** (linha 12) significa

- a) distorcer.
- b) negar.
- c) seduzir.
- d) formular.
- e) impulsionar.

07. Do mesmo modo que ocorre o emprego da crase no trecho: “... a noção de avaliação é reduzida à medição de competências e habilidades”, está correto o emprego da crase em:

- a) Somos levados à avaliar nossos alunos rotineiramente.
- b) Ao elaborar uma prova, à nota não deve ser o principal juízo de valor.
- c) Na escola, à aprendizagem do aluno deve ser vista forma ampla.
- d) Devemos defender à formação coerente do estudante.
- e) Avaliamos bem à medida que interagimos com nossos alunos.

08. Na oração: "... o **estudante** estuda apenas para ter uma nota", o termo grifado é

- a) adjetivo.
- b) advérbio.
- c) substantivo.
- d) preposição.
- e) pronome.

09. No trecho "... **avaliamos** muito mais do que pensamos avaliar." (linhas 23-24), o verbo em destaque refere-se ao sujeito oculto determinado pelo pronome "Nós". Nesse mesmo trecho, se o sujeito fosse substituído por "eles", a forma verbal destacada passaria a ser

- a) avalia
- b) avaliam
- c) avaliara
- d) avaliaras
- e) avaliaria

10. A respeito da sintaxe dos elementos da oração, assinale a opção **correta**.

- a) Na oração "**Isso** acontece porque a sala de aula isolou-se ...", o pronome demonstrativo grifado exerce a função de sujeito da oração.
- b) No trecho "...avaliamos muito mais do que pensamos"..., temos a ocorrência de predicado nominal.
- c) No trecho "Dessa forma, ao conceituarmos **a avaliação escolar**...", o termo grifado funciona como objeto indireto da forma verbal.
- d) Na oração "... a noção de avaliação **é reduzida à medição**", o predicado grifado é verbo-nominal.
- e) Na oração "Esses juízos de valores vão conformando imagens e representações entre **professores e estudantes**", a expressão grifada tem a função de sujeito composto.

Conhecimentos Básicos: RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Dada a proposição: "**Pedro é professor de Matemática e Clara não é professora de Artes**", a negação desta proposição é:

- a) Pedro é professor de Matemática ou Clara não é professora de Artes.
- b) Pedro não é professor de Matemática ou Clara é professora de Artes.
- c) Se Pedro não é professor de Matemática então Clara é professora de Artes.
- d) Se Clara não é professora de Artes então Pedro é professor de Matemática.
- e) Pedro não é professor de Matemática se, e somente se, Clara é professora de Artes.

12. Em um teste composto por cinco questões, numeradas de 1 a 5, foram apresentadas as seguintes instruções:

- Se resolver a questão 1, não resolva a questão 2.
- Se resolver a questão 3, não resolva a questão 4.
- Se não resolver a questão 2, não resolva a questão 3.

Segundo essas instruções, qual é a quantidade máxima de questões que podem ser resolvidas?

- a) Uma.
- b) Duas.
- c) Três.
- d) Quatro.
- e) Cinco.

13. Maria, ao chegar a um restaurante self-service para almoçar, encontrou as seguintes opções a sua disposição:

- 3 tipos de carnes;
- 5 tipos de saladas;
- 2 tipos de sobremesas.

De quantas maneiras diferentes Maria pode fazer a escolha de sua preferência?

- a) 6
- b) 10
- c) 15
- d) 30
- e) 60

14. Assinale a alternativa que **nega** a seguinte proposição:

Algum professor que trabalha na escola não é efetivo.

- a) Todo professor que trabalha na escola é efetivo.
- b) Nenhum professor que trabalha na escola é efetivo.
- c) Qualquer professor que trabalha na escola não é efetivo.
- d) Algum professor que não trabalha na escola não é efetivo.
- e) Todo professor que trabalha na escola não é efetivo.

15. Quantos anagramas (permuta de letras) tem a palavra **ESCOLA**?

- a) 120
- b) 5040
- c) 360
- d) 1440
- e) 720

Conhecimentos Específicos: LÍNGUA ESPANHOLA

As questões 16 a 19 correspondem ao texto I.

TEXTO I

EL MAESTRO EN LA LÍNEA DEL TIEMPO

01. El proceso educativo se desarrolla en términos muy generales a través de
02. una larga línea de tiempo que empieza en un primer momento de planeación de
03. dicho proceso y de construcción de los recursos para el aprendizaje (textos
04. escolares, por ejemplo), pasa por un segundo momento en el cual se da la
05. interacción entre maestros y estudiantes y finaliza en un tercer momento
06. evaluativo, para reiniciar ese mismo proceso una y otra vez, a manera de ciclo
07. de calidad.
08. En la mayoría de los casos la participación del maestro se limita al segundo
09. y tercer momento. En algunos de ellos se le permite al maestro participar del
10. diseño de la interacción y la evaluación de sus estudiantes, en otros, se le ve al
11. maestro como un simple ejecutor de una planeación de actividades que otro (la
12. institución) ha definido con anterioridad. (...)
13. La incorporación de las TIC en educación abre las puertas de la
14. participación al maestro en los tres momentos del proceso educativo. La
15. contextualización y estructuración del contenido de un material educativo digital
16. pensado para ser utilizado en una institución y contexto en particular pasa a ser
17. responsabilidad de quien es experto en dicho contenido: el maestro.

LAVERDE, Andrés Chiappe. *Adiós al profesor grabadora: las TIC, sus mitos y cambios en el rol del maestro.* (fragmento). Revista Eleducador. Mayo/Julio, 2009, p. 12.

16. Sobre la relación entre las TIC y la educación, el texto

- a) es favorable a que la educación utilice las TIC como recurso en el proceso educativo.
- b) propone un alejamiento entre el profesor y las tecnologías.
- c) conduce una línea de argumentos que limita la acción de las TIC en la educación.
- d) es contrario al uso de las TIC en la educación, desde que sea realizado por una institución.
- e) detiene a las TIC la responsabilidad por la parte más importante del proceso educativo.

17. Respecto a los tres momentos del proceso educativo, según el texto, es **correcto** decir:

- a) La evaluación es la etapa más importante de todo el proceso educativo.
- b) La planeación está presente en los tres momentos de la educación a que el texto se refiere.
- c) Necesita de las TIC para ocurrir, por lo menos, dos de ellos.
- d) Se da de modo independiente de la actuación de los profesores.
- e) El proceso educativo no se acaba con la evaluación, sino se inicia de nuevo a cada vez que llega a este punto.

18. El sinónimo de la palabra experto (línea 17, texto I) es

- a) genial.
- b) inteligente.
- c) especialista.
- d) importante.
- e) astuto.

19. “En algunos de ellos se le permite al maestro participar” (línea 09, texto I). El pronombre que cumple función de complemento indirecto en el fragmento es

- a) algunos.
- b) le.
- c) ellos.
- d) se.
- e) al.

As questões 20 e 21 correspondem ao texto II.

TEXTO II

CÓMO CREAR UN DORMITORIO ZEN PARA PODER DORMIR BIEN

01 Crear una atmósfera para un sueño realmente placentero, es posible. Una de
02 las maneras que no requiere gastos es tener en cuenta, básicamente,
03 determinados aspectos para hacer de una habitación, un sitio relajante y atractivo
04 para conciliar el sueño permitiendo así, un descanso profundo para empezar la
05 jornada de forma saludable.

06 El diseño de un dormitorio zen no es ni más ni menos que la búsqueda de
07 la armonía y balance para el descanso de todos los días. Todos, hombres y
08 mujeres, acostumbramos a amontonar en las mesas de luz un sinfin de artículos. O
09 dejar ropa colgada una sobre otra, zapatos tirados y demás. Si a los consejos
10 debajo se les suma un clima de descanso ordenado, limpio y relajante, habremos
11 cumplido con un ciclo esencial para el ser humano.

Marcela. *Cómo crear un dormitorio zen para poder dormir bien*. Blog Mujeres de 40 y más. (fragmento) Disponible en: <http://mujeresde40.blogspot.com.br/2011/02/como-crear-un-dormitorio-zen-para-poder.html>.

20. En el texto se establece una relación de causa y consecuencia entre los siguientes elementos:

- a) Una buena atmósfera del dormitorio y personas desarregladas.
- b) Un clima de descanso y un dormitorio zen.
- c) Un amontonado de cosas y un descanso profundo.
- d) Una habitación ordenada y un sueño placentero.
- e) Una noche relajante y un clima de descanso.

21. En el texto, “dejar ropa colgada” y “zapatos tirados” es lo mismo que

- a) buscar la armonía del hogar.
- b) favorecer el ambiente para el descanso.
- c) desarmonizar la habitación para el sueño.
- d) limpiar y ordenar el dormitorio.
- e) acostumbrarse al sueño saludable.

As questões 22, 23 e 24 correspondem ao texto III.

TEXTO III

PAZ MUNDIAL



QUINO. *Mafalda*. Disponible en: <http://dedomedio.com/arte/diez-tiras-cortas-para-conocer-a-mafalda/4>.

22. En la última viñeta, la personaje Mafalda se presenta

- a) molesta.
- b) orgullosa.
- c) esperanzadora.
- d) confiada.
- e) porfiada.

23. Si el habla de Mafalda estuviera en tiempo futuro, el verbo de la tercera viñeta sería

- a) formularia.
- b) habré formulado.
- c) formularé.
- d) formule.
- e) formulara.

24. Lo que haz con que Mafalda desista de su discurso es la falta de

- a) personas para oírla.
- b) argumentos para el discurso.
- c) fuerza política de las instituciones.
- d) convicción en sus palabras.
- e) amabilidad del público.

As questões 25, 26, 27 e 28 correspondem ao texto IV.

TEXTO IV

LA CASA A LA QUE NO LE PREOCUPA EL APAGÓN

01 La idea del ‘apagón’ a la familia Serrano Diazgranados no le preocupa. Desde hace
02 10 meses decidieron instalar en su nuevo hogar una conexión de “alta tecnología” para la
03 generación de electricidad renovable a partir de la luz solar.

04 Esta fuente de energía resulta cada vez mejor aprovechada y transformada en
05 eléctrica para garantizar “un consumo verde, renovable y por tanto inagotable”, así lo dice
06 Hugo Serrano sentado en la sala de su casa a las 7:30 p.m., mientras es alumbrado por
07 varios bombillos led, que se alimentan de la energía proveniente del Sol.

08 Los 210 metros cuadrados que componen el inmueble, ubicado el condominio Lagos
09 de Caujaral, a tan solo 10 minutos de Barranquilla, en Puerto Colombia, tiene 14 paneles
10 solares que la alimentan en su totalidad de energía “limpia”.

11 En medio de la crisis energética que atraviesa el país como consecuencia del
12 fenómeno de El Niño, que lo tiene al borde de un racionamiento eléctrico, son cada vez
13 más las alternativas que se abren para contrarrestar esta situación en muchos de los
14 hogares colombianos. (...)

15 “Cuando comenzamos a construir la casa en 2014 no pensé en usar esa tecnología, a
16 pesar de que llevo más de 20 años trabajando con ella. El presupuesto destinado no me
17 alcanzaba para instalar todo el sistema. Pero cuando llegó la hora de mudarnos a la casa,
18 debía pedirle al proveedor local la conexión de la energía. Hice todos los trámites, pero me
19 advirtieron que demoraría 45 días. Eso era mucho tiempo”, comenta Serrano.

20 Sumado al tiempo, el costo de esa conexión lo dejaba en la misma incertidumbre.
21 “Tendría un precio promedio de 30 millones de pesos”, los trabajos comprendían colocar
22 un transformador, cañuelas, crucetas y todos los materiales necesarios; además de
23 contratar a todo un equipo que haría la instalación”.

24 (...)

25 El hombre evaluó todas las ventajas que tendría al dotar su hogar de la tecnología
26 fotovoltaica, y recordó que su nueva casa también estaba construida en su mayoría de
27 manera “ecológica” –pues aprovecha al máximo la luz solar y la brisa, al poseer ventanas
28 grandes y amplias–. Ahí terminó con el dilema. Su casa tendría energía solar y todos los
29 electrodomésticos trabajarían con ella, al mismo costo que salía instalar la red comercial.

BLANQUICET, Jesús. *La casa a la que no le preocupa el apagón*. El Heraldo. Barranquilla. 14/03/2016. (fragmento)
Disponible en: <http://m.elheraldo.co/local/la-casa-la-que-no-le-preocupa-el-apagon-248491>

25. Según el texto, la llave para la decisión del uso de la energía solar fue

- a) la espera de 45 días por la conexión de energía local.
- b) el precio de 30 millones de pesos de la instalación.
- c) el trabajo de 20 años en la tecnología fotovoltaica.
- d) la elección de ventanas grandes y amplias para su casa.
- e) la percepción de que toda la construcción de la casa era ecológica.

26. Respecto a los numerales que aparecen en texto, lo único que está escrito de manera **INCORRECTA** es

- a) “10 meses” (línea 02) - diez
- b) “en la sala de su casa a las 7:30 p.m.” (línea 06) - siete y treinta
- c) “Los 210 metros cuadrados” (línea 08) - docientos y diez
- d) “tiene 14 paneles” (líneas 09) - catorce
- e) “construir la casa en 2014” (línea 15) - dos mil catorce

27. La alternativa que traduce **correctamente** las palabras destacadas es

- a) “decidieron instalar en su nuevo **hogar** una conexión de ‘alta tecnología’” (línea 02) - lugar
- b) “mientras es alumbrado por varios **bombillos** led” (línea 06-07) - lâmpadas
- c) “**ubicado** el condominio Lagos de Caujaral” (línea 08-09) - mantido
- d) “que lo tiene **al borde** de un racionamiento eléctrico” (línea 12) - o bordão
- e) “que se abren para **contrarrestar** esta situación” (línea 13) – enfrentar

28. Los verbos destacados en:

“Ahí **terminó** con el dilema. Su casa **tendría** energía solar” (líneas 28-29) están en el tiempo:

- a) Imperfecto del Indicativo - Imperfecto del Subjuntivo
- b) Pretérito del Indicativo - Futuro del Subjuntivo
- c) Pretérito del Subjuntivo - Imperfecto del Indicativo
- d) Condicional - Futuro del Indicativo
- e) Pretérito del Indicativo – Condicional

29. Señale la alternativa que completa **adecuadamente** las frases:

Ésta es mi casa. Esta casa es ____.
Ése es su inmueble. Ese inmueble es ____.
Aquella es tu construcción. Aquella construcción es ____.

- a) I-mi; II-su; III- tuya
- b) I-mía; II- su; III- tu
- c) I-mi; II- suya; III- tu
- d) I-mía; II- suyo; III- tuya
- e) I-mi; II- su; III- tu

30. La única alternativa en que está utilizado **correctamente** los artículos:

- a) Lo bonito es una vida sustentable.
- b) Un casa confortable y sustentable era su sueño.
- c) Él hombre adopta una vida ecológica.
- d) No sabes la complicada que es esta situación.
- e) No me di cuenta del rápido que se pasó esa construcción.